

ROSELI VARAGO BARBOZA DE ARAUJO

**REESTRUTURAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DA
FEIRA DE PRODUTORES DE PEROBAL - PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca do Curso de Especialização em Educação do Campo da Universidade Federal do Paraná. Como requisito parcial para obtenção do grau de especialista.

Profª Orientadora: **Mayra Taiza Sulzbach**

MATINHOS

2011

REESTRUTURAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DA FEIRA DE PRODUTORES DE PEROBAL – PR

Roseli Varago Barboza de Araujo¹;
Mayra Taiza Sulzbach².

RESUMO

Este artigo, cujo tema é Feira do Produtor Rural de Perobal- PR, tem por objetivo descrever como os consumidores caracterizam a forma organizacional e a comercialização dos produtos de origem da Agricultura Familiar (agroindústria e hortifrutigranjeiros), demonstrando os reflexos sociais que esta trouxe para o município. O estudo se baseia numa pesquisa, através da aplicação de um questionário aos pais e alunos de uma escola da rede pública estadual de ensino, a fim de identificar se e como utilizam a Feira do Produtor Rural. Após o levantamento e análise dos dados, tornou-se visível que a população perobalense, de um modo geral, realiza suas compras na feira, negociando diretamente com quem os produz.

Palavras-chave: Feira do produtor, consumidores, agricultura familiar

1 CONTEXTO

¹ Formação; Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo, Programa Saberes da Terra, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral (UFPR Litoral) e; Escola XXX. E-mail: .

²Economista; Doutora em Políticas Econômicas. Professora da UFPR Educador Orientador do Curso de Especialização em Educação do Campo, Programa Saberes da Terra, UFPR Litoral. E-mail: mayrats@ufpr.br.

Este artigo busca descrever, as mudanças ocorridas na agroindústria familiar no município de Perobal-PR a partir de um espaço de venda direto dos produtores rurais no centro urbano. Caracteriza, como os pequenos agricultores estão se organizando na produção, e na comercialização dos produtos de origem da Agricultura Familiar (agroindústria e hortifrutigranjeiros). Neste sentido, procura-se demonstrar que a Feira de Produtores de Perobal, com sua organização comercial vem promovendo, reflexos sociais no Município.

A Feira do Produtor Rural de Perobal é destinada a comercialização de produtos de origem do pequeno produtor, ou seja, um espaço que busca dar condições a este para a venda diretamente sua produção, com isso, a supressão do intermediário na comercialização. No contexto da modernização da agricultura, alguns pequenos agricultores, ainda resistem e criam estratégias de sobrevivência de sua produção em pequenas propriedades familiares. Sendo assim, as feiras são uma importante espaço para a venda em pequena escala de produção, ou seja oriunda dos pequenos produtores de hortifrutigranjeiros.

Por outro lado, os consumidores preocupam-se em adquirir alimentos de boa qualidade, livres de contaminantes de qualquer natureza, especialmente aqueles que possam acarretar problemas à sua saúde, sendo crescente o interesse pela qualidade dos alimentos (GODOY e ANJOS,2003).

As feiras livres de produtos do campo existentes nos municípios são, por uns um ponto onde se adquire alimentos frescos, colhidos no dia e, com procedência conhecida, um local onde ocorre a relação direta com o produtor, ou ainda um ponto de diversão e de lazer garantido pela oferta de alimentos prontos e brincadeiras oferecidas para as crianças, entre outros.

As feiras se tornam um ponto mais atrativo se comparada com os supermercados e frutarias, uma vez que há maior diversidade de produtores, havendo uma dinâmica peculiar para a de negociação de preços e um atendimento personalizado, o que possibilitando uma relação direta entre, o produtor feirante e o consumidor. (MICHELLON et al., 2007).

A feira de produtos rurais busca beneficiar além da comunidade urbana com um produto de qualidade a agricultura familiar, entendida como aquela oriunda da família rural, ou seja, daqueles que ao mesmo tempo em que são proprietários dos meios de produção, assumem o trabalho no estabelecimento produtivo, ou seja, aquele que se auto-explora e não utiliza o trabalho de terceiros no processo de produção familiar é fundamental para a produção. (WANDERLEY, 1995). Sob uma perspectiva econômica e social, a produção realizada pela mão-de-obra ser familiar promove renda e a satisfação dos produtores.

A feira do Produtor Rural de Perobal-PR, foi umas das metas da administração municipal, gestão 2005-2008, através da Secretaria Municipal da Agricultura, e da Emater/Pr. Ela foi inaugurada no dia 29 de julho de 2005, com programação para funcionar todas as sextas-feiras das 18h às 21h. Naquele dia, foram convidados, produtores e lideranças comunitárias além de toda a comunidade, marcando além da inauguração, o encerramento da I Semana do Produtor Rural, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do Município.

Dessa forma, esse artigo busca demonstrar a prática da realização da Feira do Produtor Rural, no município de Perobal, na visão das famílias e alunos do ensino fundamental de uma escola pública do Município.

Este trabalho tem por objetivo descrever como a Feira de Produtores Rurais é observada pelos consumidores locais e conseqüentemente, tentar descrever os benefícios da implantação desta para a sociedade local.

2 DESCRIÇÃO DA PESQUISA

A temática que fundamenta este artigo foi o objeto de investigação do questionário aplicado e analisado, em junho de 2011, aos pais e alunos das 5ª séries do Ensino Fundamental, período da matutino, do Colégio Estadual Ana Neri, localizado no município de Perobal, ou seja, a Feira do Produtor Rural do município de Perobal-PR. Os alunos juntamente com seus pais, responderam em casa a um questionário contendo 11 perguntas, formulado pela autora deste trabalho. Com um

retorno de 100% dos instrumentos de pesquisa, analisou-se as respostas que seguem, expostas de forma sintetizada.

A primeira parte do questionário caracteriza os possíveis consumidores entrevistados, que são os atores que demandam produtos na feira. Nesta caracterização, verificou-se que um total de 75% dos que responderam a esta pesquisa, pertencem ao sexo feminino e 25% são do sexo masculino.

Com relação à faixa etária, constatou-se que ela está entre os 11 anos (no caso do estudante) e os 60 anos de idade (no caso dos familiares) que responderam ao questionário.

Ao buscar identificar a profissão dos entrevistados, demonstrando uma parcela significativa de donas de casa, num total de 25%. Dentre as demais profissões destacam-se as de: domésticas, costureiras, comerciantes, agricultores, e aposentados.

As demais questões do questionário, referem-se a Feira do Produtor Rural. A questão 4, que aborda se os entrevistados de forma a identificar aqueles que costumam fazer compras na Feira do Produtor, evidenciando-se que 96% das respostas foram afirmativas; 4% declaram não ir a Feira. Neste sentido, estes passam a ser desconsiderados da análise dos dados.

Neste sentido buscou-se identificar na questão 5, com que frequência os entrevistados vão à Feira, observando-se que 80%, declaram ir, regularmente, ou seja, todas as sextas-feiras; 16% declaram ir ocasionalmente; e 4% confirmaram das respostas nunca ir a Feira.

No referente a questão 6, que aborda o que os entrevistados acham do atendimento dos Feirantes, evidencia-se que 85% das acham ótimo o atendimento; 15% bom o atendimento; dos que visitam a Feira, nenhum dos entrevistados declarou ser ruim o atendimento dos feirantes.

Com relação aos preços dos produtos na Feira, 6% dos entrevistados identificam como caro os produtos; 10% declaram ser barato; e 84% das respostas declaram estar na média o preço dos produtos na Feira.

Os entrevistados também foram abordados sobre a variedade dos produtos na Feira, sendo que, 25% destacam encontrar toda variedade buscada; 73% destacam ser boa a variedade, porém insuficiente; 2% das responderam não encontrar o que buscam, declarando ser ruim a variedade dos produtos na Feira.

Além da diversidade dos produtos, procurou-se conhecer o que os demandantes acham da qualidade dos produtos da Feira. Neste sentido, os resultados apontaram que 30% das respostas que declaram ser de ótima a qualidade dos produtos vendidos na Feira; 70% das respostas que declaram ser boa a qualidade; não havendo nenhuma das respostas declarando ser ruim a qualidade dos produtos ofertados na Feira.

Destacado a diversidade e a qualidade, o questionário na questão 10, destaca os tipos de produtos que os entrevistados costumam comprar com maior frequência na Feira. Na análise dos dados observa-se que 75% compram verduras; 20% legumes e 5% frutas. Destaca-se que os entrevistados costumam adquirir mais de um tipo de produto.

Do total dos entrevistados, 75% deles destacam que costuma comprar os produtos da época conforme a variedade, desde: frutas, verduras e legumes, mas também levam para casa ou consomem no local produtos tais como: pastéis, coxinhas, espetinhos, cachorro quente, churros, tapioca, caldo de cana, sucos, milho verde, pamonha, doces, bolos, pães e queijos. Saliendam ainda que a Feira é um local que agrada as crianças que podem brincar na cama elástica e no escorregador de ar.

3 CONSIDERAÇÕES

Este artigo, resultado de uma pesquisa com alunos do ensino fundamental e seus familiares, buscando, caracterizar, sob o olhar destes, a Feira dos produtores rurais, do município de Perobal, apresentou resultados além dos destacados acima. A aprendizagem de se redigir um artigo, foi um dos desafios, outro foi da

estruturação, tabulação e análise de dados, não podendo deixar de mencionar o esforço das interfaces da sociedade que sempre deixa uma lição.

O presente identificou , que os alunos do ensino fundamental de uma escola pública e seus familiares, são clientes da Feira do Produtor Rural, do município de Perobal-PR. Através da pesquisa observou-se que a Feira não é somente um espaço dos produtores rurais para a venda de seus produtos, já que algumas pessoas, vão à feira, para além de fazer suas compras semanais, também fazem desta um espaço para o lazer, entendido como um local atrativo para passear com as crianças, conversar com os amigos, além de aproveitarem para o descanso. A Feira também é um local de saborear as “delícias” encontradas nas barracas dos feirantes. De modo geral, os consumidores transparecem estar, satisfeitos com os produtos comercializados diretamente pelo pequeno produtor rural. E, acabam retornando à Feira sempre que podem.

A feira, acima de tudo cumpre o seu papel social no desenvolvimento local, já que é um dos principais canais de comercialização, adotados pelos agricultores familiares do Município, para a venda de sua produção.

Portanto, conclui-se, que o hábito de comprar produtos na Feira, é um hábito adquirido pelos consumidores que pretendem unir o "útil ao agradável", buscando diversidade, qualidade e preços compatíveis na Feira do Produtor Rural.

Não foi objeto de pesquisa, mas pela manutenção desta desde sua inauguração, pode-se afirmar que, a Feira tornou-se não só um local importante na vida dos consumidores, mas mais importante ainda é para a sustentabilidade dos pequenos produtores rurais, na manutenção de sua renda, uma vez que a maioria dos produtores feirantes possui a feira como o mais importante canal de comercialização para os seus produtos.

Referências

GODOY, W. I.; ANJOS, F. S. Feiras livres: valorização de um sistema de comercialização. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural: Juiz de Fora, 2003. **Anais...** Juiz de Fora, MG: UFJF; Embrapa Gado de Leite, 2003, Cd-rom.

MICHELLON, E.; COSTA, T. R.; RITTER, S. P.; ARAGÃO, R. M.; TANOUE, H. T.; Feira do Produtor e os entraves à sua organização e à comercialização o caso de Paiçandu – Pr. In: XLV Congresso Brasileiro de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2007. **Anais...** Londrina, PR: UEL, 2007, CD ROM.

WANDERLEY, M. N. B. A agricultura familiar no Brasil: um espaço em construção. In: **Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária**. v. 25, n. 2 e 3, p. 37-68, mai/dez., 1995.